



Desenvolver atitudes positivas

2ª feira, 27 de abril: Gratidão

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Não é raro ver, até nos espaços verdes dos meios urbanos, árvores plantadas há pouco tempo e, por isso, protegidas por uma pequena cerca de arame ou um tubo metálico, ou algo afim.

Escutemos uma pequena parábola de Leonardo da Vinci, que nos vai ajudar a refletir sobre a nossa capacidade de reconhecer o bem com que somos brindados na nossa vida.

Texto

Uma trepadeira cresceu, cresceu, apoiada com segurança numa vara tosca. Lá do alto, florida e feliz, a trepadeira disse para a vara:

- Podes sair da minha beira, porque estás velha e suja, enfeias-me e, afinal, já não preciso de ti.

A vara humilde fingiu não ouvir e ficou silenciosa. Mas um lagarto que estava perto da trepadeira orgulhosa, ergueu a cabecita verde e disse, em tom repreensivo:

- Ó trepadeira insensata! Não compreendes que, sem essa vara dedicada, não estarias aí em cima, florindo tanto? Não percebes que essa vara amiga te protegeu do vento agreste e das tempestades destruidoras?

E a trepadeira ficou meditando, silenciosa e envergonhada...

Comentário/Reflexão

- ❖ Quantas varas dedicadas e sacrificadas nos ajudam a subir na vida - os pais, os familiares, os professores, os amigos e todos aqueles que educam com a sua palavra e testemunho positivo!? Até que ponto nós lembramos e reconhecemos o importante papel que essas pessoas ocupam nas nossas vidas?
- ❖ Agradecer acorda-nos para essa consciência, pacifica as nossas amarguras e, sobretudo, lembra-nos que há Alguém – Deus - que nos dá as coisas pelas quais devemos estar gratos. Este pode ser um bom propósito: cultivar um coração grato.

Oração

Obrigado, Senhor Jesus, pela vida e por todas as maravilhas que criaste. Dá-nos sempre um coração que saiba agradecer o que recebemos.

Pai-nosso...S. João Bosco...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Desenvolver atitudes positivas

3ª feira, 28 de abril: Competência

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Não basta perguntar-nos se trabalhamos ou não. Temos também de nos interrogar se utilizamos bem as nossas capacidades, se sabemos trabalhar...

Texto

Imagina um navio a atravessar o oceano, carregado de ouro. Um navio potente, que enfrenta as tormentas, navegando a todo o vapor. Uma viagem de alta prioridade, cercada de cuidados.

Um dia, sem mais nem menos, o motor do navio avariou. Imediatamente, o comandante mandou chamar o técnico do porto mais próximo. Este trabalhou durante uma semana sem obter quaisquer resultados.

Chegou, então, o melhor engenheiro naval do país mais próximo para concertar o navio. O engenheiro naval trabalhou três dias inteiros, sem descanso, e nada. O navio continuava avariado.

Então, a empresa de navegação chamou o maior especialista do mundo na construção daquele tipo de motor. Ele chegou, olhou detidamente para a casa de máquinas, ouviu o barulho do vapor, apalpou a tubagem e, abrindo a sua mala, retirou um pequeno martelo, deu uma martelada numa válvula vermelha que estava meia solta e guardou o martelo na mala. Mandou ligar o motor e tudo funcionou normalmente.

Chegaram as contas ao escritório da empresa de navegação. Por uma semana de trabalho, o técnico tinha cobrado 700 Euros, 100 por dia. O engenheiro naval, por três dias de trabalho cobrou 900 Euros, 300 por dia. E o especialista, por sua vez, cobrou 10 mil Euros pelo serviço.

- Como é que os seus serviços custaram 10 mil Euros, com um minuto de trabalho e uma única martelada? – perguntou a alta direção da empresa.

Consultado novamente, o especialista enviou à empresa os custos discriminados da seguinte forma:

- Para dar um martelada: 1 Euro.

- Para saber onde a dar: 9.999 Euros

Comentário/Reflexão

- ❖ De facto, é sinal de inteligência saber fazer as coisas. É ainda sinal de sabedoria fazer por saber levar a cabo o nosso trabalho. Não vá suceder gastarem-se muitas energias para um resultado, digamos, miserável.

Oração

Peçamos a Maria que nos conceda os seus dons para que saibamos desenvolver as nossas capacidades e, assim, sentirmo-nos sempre realizados.

Avé-Maria...Nossa Senhora Auxiliadora...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Desenvolver atitudes positivas

4ª feira, 29 de abril: Perdão

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Há causas na vida a que, ou nos damos por inteiro, ou não vale a pena começar. Por outras palavras: há questões de tudo ou nada. Uma dessas questões é o perdão.

Texto

Uma serpente tinha mordido a tantos habitantes da aldeia que poucos se atreviam a ir aos campos. Passou por ali um homem de poderes especiais que, depois de ouvir as queixas, lhes prometeu que iria domesticar a serpente. E conseguiu de facto convencer o animal a praticar a disciplina da não-violência. Quando os habitantes viram que a serpente se tornara inofensiva, passavam o tempo a atirar-lhe pedras e arrastá-la de um lado para o outro, puxando-a pela cauda.

Um dia, passou por ali o domesticador, que disse à serpente:

- Deixaste de meter medo às pessoas e isso não é bom.

A serpente respondeu:

- Mas se foste tu que me ensinaste a não ser violenta!

O domesticador disse:

- Eu disse-te para não fazeres mal, mas não disse para deixares de assobiar.

Comentário/Reflexão

- ❖ As pessoas de boa vontade e os cristãos só podem ser a favor da não-violência. É urgente e importantíssimo promover uma cultura de não-violência. Mas a não-violência não impede que as pessoas deixem de falar quando é preciso denunciar todos os egoísmos e injustiças sociais. Com a força da palavra, devemos denunciar o mal e apontar os caminhos do bem.

Oração

Peçamos a Deus que nos ajude a sermos pessoas de perdão e que constroem a paz.

Pai-nosso... São Domingos Sávio...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Desenvolver atitudes positivas

5ª feira, 30 de abril: Delicadeza

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Texto

Esta é a história de um miúdo com muito mau feitio. Um dia o pai, depois de todas as tentativas, deu-lhe um saco de pregos e disse-lhe que, cada vez que perdesse a paciência, deveria pregar um prego atrás da porta.

No primeiro dia o miúdo pregou 37 pregos. As semanas foram passando e, à medida que ele aprendia a controlar o seu mau feitio, pregava cada vez menos pregos.

Finalmente descobriu que era mais fácil controlar o seu mau feitio do que pregar pregos todos os dias. Com esforço continuado chegou a poder controlar-se de tal maneira que já não era preciso pregar nenhum prego durante todo o dia.

Depois de informar o pai, este sugeriu-lhe que fosse tirando os pregos cada vez que conseguisse controlar o seu mau feitio. Os dias passaram e, finalmente, o jovem pôde anunciar ao seu pai que já não havia pregos.

O pai convidou-o a ir com ele atrás da porta e ali disse-lhe:

Trabalhaste muito, meu filho, mas olha para todos esses buracos que agora estão na porta. Nunca mais voltará a ser a mesma. O que aconteceu à porta é, mais ou menos, o que acontece na vida. Cada vez que perdes a paciência deixas cicatrizes nos outros, exatamente iguais às que vês aqui”.

Comentário/Reflexão

- ❖ Podemos faltar ao respeito a alguém e depois, quando nos acalmamos, retirar o que dissemos. Isso, sem dúvida é muito melhor do que não pedir perdão. Mas, o mal que tenhamos feito a outra pessoa terá deixado cicatriz.
- ❖ Sejam prudentes nas nossas atitudes, saibamos reconhecer os nossos erros e pedir desculpa uns aos outros, pelas vezes em que deixamos uma cicatriz em alguém.

Oração

Avé-Maria...Nossa Senhora Auxiliadora...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!

